# EXPOSIÇÃO PARA ALÉM DA REGÊNCIA DE CLASSE: FOTOS E TRABALHOS DE PROFESSORES READAPTADOS.

**BRASÍLIA, DF DE 08 A 10 DE OUTUBRO DE 2019.**
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.**

BAIXE POR AQUI

Secretaria de Educação

GDF
É tempo de ação.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**
Ibaneis Rocha Júnior
**VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**
Pacco Brito
**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**
Leandro da Cruz Fróes da Silva
**SUBSECRÉTÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS**
Idalmo Santos
**DIRETOR DE ACOMPANHAMENTO E APOIO AO SERVIDOR**
Luis Caio Ramos Bezerra
**GERENTE DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**
Ivana Beatriz Polveiro e Oliveira
**CHEFE DO NÚCLEO DE APOIO AO SERVIDOR**
Jane Aparecida Matos Ferreira

**ELABORAÇÃO**
Ana Cláudia de Jesus Vasconcellos Chehab
Erika Ferreira Claudino de Andrade
Heloisa do Abiahy Carneiro da Cunha Vieira
Jane Aparecida Matos Ferreira
Marriete Araújo da Silva
Vanusa de Oliveira Souza Lima

**REVISÃO GERAL**
Jane Aparecida Matos Ferreira

**REVISÃO ORTOGRÁFICA**
Erika Ferreira Claudino de Andrade
Marriete Araújo da Silva

**ARTE E DIAGRAMAÇÃO**
Daniel Fama de Freitas

**FOTO DE CAPA**
Daniel Fama de Freitas

## Lista de professores que enviaram projetos para o livro

Alessandra Nogueira Bezerra
Ângela Cristina Valentim
Antônio Carlos de Oliveira Bello
Carlos Eduardo de Castro Serra
Cathlen Cudo
Claísa Leite Cordeiro
Claudia Maiana Silva
Élida Araújo Miranda de Moraes
Eliene Santos Guimarães
Elza Paiva dos Santos Silva
Evelin Henriques Álvares
Fabíola de Moura Corado
Fernando Augusto da Silva
Gilva Álvares Borges
Gracilda Gomes de Oliveira
Janine de Freitas Morisco
Jaqueline Barcelos Rangel Campos
Keyly Rosany de Vasconcelos Oliveira
Laudicéia Rodrigues da Costa Milhomem
Laurinda do Nascimento Costa
Leiliane Margarette da Costa Noronha
Luciana Macedo Soares Pinetti
Lucilene D'Abadia Morais
Margareth de Brito Alves
Maria da Graça Gazzaniga
Maria da Graça Mendes Chagas,
Maria do Socorro Alves Julião
Marilza Luciano
Marlene Ana de Jesus Gonçalves
Meiriane Cavalcante Teixeira Caires
Nelma Alves Melo
Paulo Henrique Pinheiro de Souza
Rafaela Gonçalves Dias Machado
Roberto Santana
Rosangela de Fátima Costa
Rosimeire Martins do Amaral
Sizue Iwamoto Visconde
Tatiana Oliveira Santana
Valdete Pires de Andrade
Valdileide Apolônio Oliveira
Vanessa Araújo Vieira da Silva

# Para além da regência

E de repente eu parei e reparei que muita coisa mudou.
Eu não perdi nenhuma habilidade, mas me readaptei, reinventei.
Um gesto além do que eu imaginava poder trilhar, fazer, repensar.
Para além da regência tem: projeto, pensamento, magia e poema.
Tem amor em cada ação que faço e sutileza nos detalhes.
Foi preciso desacelerar, para ir além do limite.
Para além da regência também me leva além dos ideais imagináveis.
Agora, posso dançar, tocar, fazer horta, criar, inovar, projetar e me envolver com o espaço do outro.
Sou capaz de sobrepor minhas expectativas e sou vivo.
Há muito que posso revelar.
Eu rejo meus projetos, sou uma imensidão de mar, e vou levando ondas de impulso onde passo e com meu ímpeto e desejo de mudar eu toco almas, vou além.
Readapto, reajo, revejo meus conceitos e vejo que sou partícula que soma ao Universo.
Para além da sala, vejo vidas em formação e eu formo, informo, coopero.
Para além da regência há um mundo paralelo repleto de anseios e vidas para impactar.
Aqui desse lado eu também sou apto a reger minhas novas atribuições, eu estou para Além da Regência.

*Marriete Valetim*

# Dedicatória

*Professor(a) readaptado(a)*
*Esta obra é para você!*
*Receba também nosso respeito e agradecimento por todo amor e dedicação com que cria e desenvolve os melhores projetos para nossos estudantes e toda a comunidade escolar.*
*Aqui estão os trabalhos e as fotos de sua atuação na Exposição "Para Além da Regência de Classe: fotos e trabalhos de professores readaptados"*
*Obrigado por participar!*

*Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEP*

# Apresentação

Este livro é a realização de um sonho da Subsecretaria de Gestão de Pessoas de prestigiar o trabalho de professores readaptados da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A ideia nasceu do anseio de dar visibilidade e valorizar o trabalho que é realizado, nas unidades escolares, pelos docentes que não podem mais atuar em Regência de Classe.

Por diferentes motivos cada um desses profissionais precisou lidar com o fato de que não seria mais possível reger uma classe, mas nenhum desistiu de continuar a docência de outras maneiras.

Sabiamente iniciaram um processo de descoberta de novas possibilidades de educar e de formar os alunos a partir de lugares variados. E o resultado de toda dedicação e amor pela vocação que abraçaram pode ser apreciado neste livro que agora trazemos a público, com trabalhos de extrema sensibilidade e fotos de beleza ímpar que nos mostram a diversidade de nossa comunidade escolar.

A Exposição *Para Além da Regência de Classe: fotos e trabalhos de professores readaptados*, realizada em outubro de 2019, propiciou a muitas pessoas conhecerem alguns projetos desenvolvidos por professores readaptados da rede pública do Distrito Federal, além de encorajar outros colegas a também se engajarem em atividades pedagógicas fora do espaço formal da sala de aula.

E assim aconteceu esse evento de impacto, extremamente positivo e relevante para nossos docentes, motivo pelo qual decidimos reunir os trabalhos da Exposição nesta obra, e apresentá-los a todos. Assim como nós, esperamos que vocês também possam se orgulhar de nossos professores readaptados.

Admirem!

*Núcleo de Apoio ao Servidor- NUAPS*

# Sumário


Lista de professores que enviaram projetos para o livro 3

Para além da regência 4

Dedicatória 5

Apresentação 6

A Exposição Para Além da Regência de Classe: Fotos e Trabalhos de Professores Readaptados 7

Projetos 8

365 Dias de Consciência Negra 9

Aparando as Arestas, Preenchendo Lacunas 11

Asa Branca: Nossas Raízes 14

Biblioteca de Gente, Livros e Flores 16

Chá Musical 18

CineCIL 19

Contando e Encantando com Histórias 20

Contando e Recriando Através da Leitura 21

Desenvolvendo Hábitos Alimentares por meio de Gêneros Textuais Utilizando Práticas Gastronômicas 23

Incentivando a Leitura e a Produção de Textos no Letramento e Alfabetização das Séries Iniciais do Ensino Fundamental 25

Informática na Escola: Complementação e Expansão da Aprendizagem 27

Interdisciplinando Atividades Pedagógicas na Escola 28

Interventivo 29

Laboratório de Alfabetização 31

Ler é Viver 33

Qualidade de Vida na Medida Certa 35

# A Exposição Para Além da Regência de Classe: Fotos e Trabalhos de Professores Readaptados

Quando a Subsecretaria de Gestão de Pessoas-SUGEP solicitou à Diretoria de Acompanhamento e Apoio ao Servidor- DISER que fosse realizado um evento para mostrar ao público o trabalho que muitos professores readaptados realizam na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF, ficou claro que precisaria ser um acontecimento marcante, que fosse capaz de modificar o olhar reducionista a respeito da Docência apenas como sinônimo de Regência de Classe.

Foi então que o Núcleo de Apoio ao Servidor- NUAPS, responsável por trabalhar com servidores em situação funcional específica, entre eles, os servidores readaptados, pessoas com deficiências, professores com disciplinas extintas, prestadores de serviços terceirizados e contratos temporários, planejou e organizou a *Exposição Para Além da Regência de Classe: fotos e trabalhos dos professores readaptados* da SEEDF, que aconteceu em outubro de 2019, como uma das comemorações idealizadas para o Mês do Servidor.

O início se deu com a divulgação da Exposição para que os servidores interessados em mostrar os projetos que realizam nas unidades de ensino pudessem ser entrevistados, preparassem os *banners* de apresentação e enviassem os resumos que seriam utilizados nos releases da cerimônia e também da mídia.

A alegria tomou conta da equipe do NUAPS ao percorrer muitas escolas e conhecer pessoas maravilhosas, servidores talentosos e projetos transformadores que fazem a diferença na vida de muitos alunos e da comunidade escolar. A experiência foi muito gratificante e a vontade de que outras pessoas também vivenciassem aquela sensação de entusiasmo foi configurando como deveria ser o evento.

E todo esse encanto resultou em um evento maravilhoso e emocionante que a SUGEP realizou, como não podia deixar de ser, em um Palácio, para assinalar a importância, o valor e o merecimento dos profissionais da educação, já readaptados, que com amor e dedicação trabalham para que o melhor de cada aluno floresça.

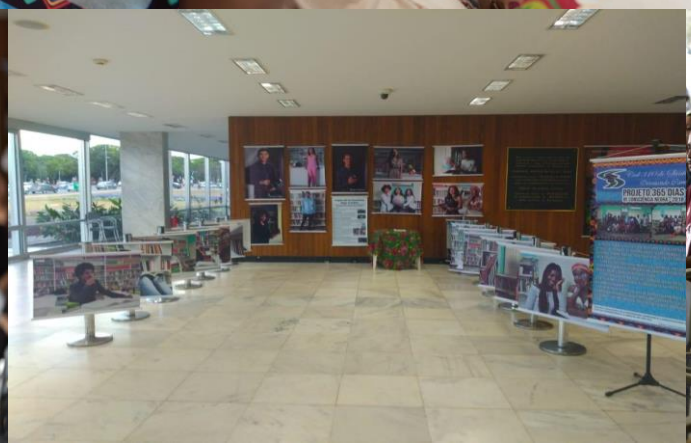
E foi assim que aconteceu, do dia 08 ao dia 10 de outubro de 2019, no Palácio do Buriti, a linda exposição que teve como objetivo divulgar práticas exitosas e valorizar as ações pedagógicas no contexto educacional contribuindo para sedimentar a Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho de servidores e demais agentes públicos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Agora deixamos vocês com as belas imagens daqueles dias inesquecíveis e vividos com muito amor por todos que participaram e também pela família SUGEP.

# Projetos

LER
Vanessa

Orientando Caminhos
PROJETO 365 DIAS
DE CONSCIÊNCIA NEGRA - 2018



## 365 Dias de Consciência Negra

**Autora do projeto:** Margareth de Brito Alves
**Tempo de SEEDF:** 21 anos
**Readaptada há:** 11 anos

**Título:** 365 Dias de Consciência Negra
**Tema central:** Questões étnico raciais
**Objetivo: C**ompreensão da ocorrência dos preconceitos e da discriminação em nossa sociedade possibilitando o entendimento dos mecanismos sociais e os processos históricos envolvidos
**Público:** Estudantes, professores, pais e comunidade escolar
**Responsável pela execução:** Margareth de Brito Alves, professores colaboradores e coordenador do Centro de Convivência Negra da UnB
**Ano de realização:** 2018
**Local de realização:** Centro Educacional 310 de Santa Maria

**Relato:**
O projeto busca trabalhar a autoestima dos estudantes fortalecendo o amor próprio e procura demonstrar, por meio de exemplos de personalidades negras mundiais, nacionais e locais, uma trajetória de resiliência e superação de obstáculos na obtenção do sucesso. A proposta também tem como objetivo imunizá-los dos preconceitos que eles possam vir a sofrer, apostando na autoconfiança, no conhecimento dos seus direitos e na luta para alcançar vitórias por meio dos estudos. O Dia da Consciência Negra não pode ser lembrado apenas no dia 20 de novembro. A luta de Zumbi foi diária para alcançar êxito na proteção e resistência do Quilombo dos Palmares. Palmares é um exemplo de luta de guerreiros e guerreiras que batalharam para mantê-lo vivo. Hoje precisamos continuar essa luta com nossos estudantes, não por liberdade, mas para obtenção de oportunidades iguais para todos. Sendo uma temática tão importante, não pode ser abordada apenas no mês de novembro. Faz-se necessário trabalhá-la nos 365 dias do ano, pois desta forma os estudantes compreenderão a importância do combate ao racismo. O projeto 365 tem como objetivo a compreensão da ocorrência dos preconceitos e da discriminação em nossa sociedade, possibilitando o entendimento dos mecanismos sociais e os processos históricos envolvidos. Permite a atuação do estudante como protagonista na construção de uma comunidade escolar voltada aos ideais colaborativos, identificando e combatendo preconceitos; tal construção coletiva orienta a construção de uma identidade na comunidade onde vivem. O projeto realizou as seguintes atividades para alcançar os objetivos: 1) Rodas de conversas com diversos convidados; 2) Visita a lugares de referência, como a embaixada de países africanos, o Centro de Convivência Negra da UnB e a Subsecretaria de Direitos Humanos e Igualdade Racial; 3) Fotografia dos estudantes negros e familiares; 4) Exposição itinerante das fotografias; 5) Desfile pedagógico; 6) Parceria do Programa Afroatitude do CCN- UnB; 7) Cine debate. Com 21 anos de Secretaria de Educação, foi uma enorme satisfação representar o grupo de professores readaptados. Por meio da exposição "Para Além da Regência de Classe" foi possível ver que existem excelentes profissionais empenhados na luta por uma educação de qualidade no DF.

Agradeço a oportunidade de mostrar o Projeto 365 Dias de Consciência Negra, o qual tem recebido o apoio dos professores, da direção, de alunos e de pais que muito têm contribuído para a sua realização.

**Autora do projeto:** Alessandra Nogueira Bezerra
**Tempo de SEEDF:** 21 anos
**Readaptada há:** 16 anos

**Autora do projeto:** Ângela Cristina Valentim
**Tempo de SEEDF:** 19 anos
**Readaptada há:** 09 anos

**Autor do projeto:** Antônio Carlos de Oliveira Bello
**Tempo de SEEDF:** 27 anos
**Readaptado há:** 14 anos

**Autora do projeto:** Élida Araújo Miranda de Moraes
**Tempo de SEEDF:** 23 anos
**Readaptada há:** 06 anos

**Autora do projeto:** Evelin Henriques Álvares
**Tempo de SEEDF:** 24 anos
**Readaptada há:** 20 anos

**Autora do projeto:** Gilva Álvares Borges
**Tempo de SEEDF:** 19 anos
**Readaptada há:** 15 anos

**Autora do projeto:** Maria do Socorro Alves Julião (Help)
**Tempo de SEEDF:** 20 anos
**Readaptada há:** 04 anos

**Participantes do Projeto junto com os professores readaptados**

- Professor Fernando Augusto da Silva
  22 anos de SEEDF
  Professor Regente do 8º e 9º ano

- Professora Keyly Rosany de Vasconcelos Oliveira
  31 anos de SEEDF
  Professora de disciplina extinta. Há 11 anos colaborando com os trabalhos no laboratório de informática

**Título:** Aparando as Arestas, Preenchendo Lacunas
**Tema central:** Ler, escrever, interpretar
**Objetivo:** Incentivar a leitura, a escrita e a interpretação por meio dos textos produzidos pelos próprios estudantes
**Público:** Estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental
**Responsável pela execução:** Alessandra Nogueira Bezerra, Ângela Cristina Valentim, Antônio Carlos de Oliveira Bello, Élida Araújo Miranda de Moraes, Evelin Henriques Álvares, Gilva Álvares Borges, Maria do Socorro Alves Julião (Help)
**Ano de realização:** 2019
**Local de realização:** Espaço da Biblioteca e Sala de Informática do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante

**Relato:**
A rotina dentro da escola nos traz fascinantes ideias para projetos de leitura, escrita e interpretação. Em nossos corredores, salas e bibliotecas é notório o desejo de aprender, só que, com todas as linguagens expostas, estudantes não se sentem seguros para embarcar nos roteiros que estão apenas nos livros, na internet e nas redes sociais. Parece tudo uma grande brincadeira. Por isso, a prática do nosso projeto é escrever e ver publicado, com nome, ideia e muita propriedade. Dessa forma, esse projeto teve uma produção imensa, muito trabalho, muito diálogo, muitas versões estendidas, grandes diferenças de assuntos e temas. Só não foi publicado o texto onde havia palavrinhas que não se adequaram ao vocabulário de sala de visita. Deu trabalho? Sim, mas, somem-se os prazeres do resultado, aí está o bom uso da energia. Sentimos que a proposta foi bem recebida pelos estudantes e que um projeto é sempre uma excelente saída para estabelecer vínculos com a comunidade escolar. Todo Projeto Pedagógico conta com o desejo de mudança.

PROJETO APARANDO AS ARESTAS,
PREENCHENDO LACUNAS

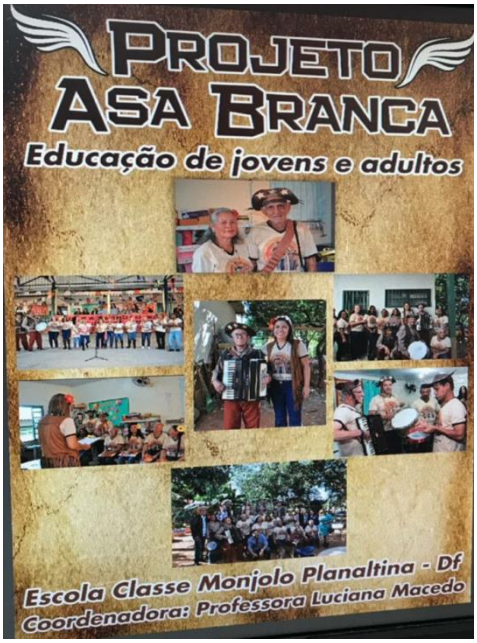
CEF 01

## Asa Branca: Nossas Raízes

**Autora do projeto:** Luciana Macedo Soares Pinetti
**Tempo de SEEDF:** 20 anos
**Readaptada há:** 12 anos

**Título:** Projeto Asa Branca
**Tema central:** Socialização por meio da música nordestina
**Objetivo:** Contribuir para a socialização dos alunos da EJA e diminuir a evasão escolar
**Público:** Alunos da Educação de Jovens e Adultos
**Responsável pela execução:** Luciana Macedo Soares Pinetti
**Ano de realização:** 2018 - 2019
**Local de realização:** Escola Classe Monjolo de Planaltina - DF

**Relato:**
O Projeto Asa Branca nasceu da vontade de levar os alunos da EJA a se socializarem e, principalmente, a se divertirem de uma forma coletiva. Em uma pesquisa, descobri que a grande maioria dos alunos era de Nordestinos e gostavam do ritmo e da dança do forró e que também admiravam o maior representante deste ritmo que é considerado o Rei do Baião, o cantor e compositor Luiz Gonzaga. Escolhemos então algumas músicas de Luiz Gonzaga e começamos a nos reunir na hora do intervalo para cantar e dançar. Depois do primeiro encontro descobrimos que ali mesmo, na Escola, tínhamos um sanfoneiro, um zabumbeiro, um pandeirista, e assim, de repente, o grupo estava formado e os alunos entusiasmados, ansiosos pela hora do forró, que acontecia duas vezes por semana. Nos reunimos para assistir ao filme de "Pai Para Filho", o qual conta a história da vida do Rei do Baião, fato que aumentou ainda mais a alegria do grupo. Fizemos votação para escolher o nome do Projeto e o escolhido foi: Asa Branca, para homenagear Luiz Gonzaga. Providenciei camisetas, fiz chapéus, enfeites de flores para as mulheres, baleira, sandália de couro, faca de madeira e espingarda. Nosso grupo de Cangaceiros do bem estava formado. E a cada dia a alegria de nos encontrar só aumentava, o que contribuiu de forma significativa para a diminuição da evasão escolar. Nosso principal objetivo era simplesmente nos divertir, mas através deste projeto, os professores trabalharam as letras das músicas em Português, trabalharam Geografia, cultura, clima, enfim a beleza do Forró contagiou toda a Escola. Já nos apresentamos em outras escolas, em Festas Juninas, em Festivais. É empolgante vê-los tão animados. Participar da Exposição Além da Regência de Classe foi incrível, vocês não têm ideia da emoção que senti quando vi algo que eu tinha idealizado sendo apreciado por tantas pessoas, valorizado, aplaudido. E principalmente me emocionei ao ver o brilho nos olhos daqueles alunos, pessoas tão simples que nunca tinham imaginado estar ali. Foi tudo lindo! Sentimo-nos privilegiados por termos sido convidados. A alegria do nosso Projeto só aumentou, e só temos a agradecer a vocês pela oportunidade.


PROJETO
ASA BRANCA
Educação de jovens e adultos
Escola Classe Monjolo Planaltina - Df
Coordenadora: Professora Luciana Macedo

## Biblioteca de Gente, Livros e Flores

**Autora do projeto:** Cathlen Cudo
**Tempo de SEEDF:** 06 anos
Servidora com deficiência Múltipla

**Autora do projeto:** Elza Paiva dos Santos Silva
**Tempo de SEEDF:** 22 anos
**Readaptada há:** 06 anos

**Autor do projeto:** Paulo Henrique Pinheiro de Souza
**Tempo de SEEDF:** 28 anos
**Readaptado há:** 03 anos

**Título:** Biblioteca de Gente, Livros e Flores
**Tema central:** Revitalização da Biblioteca Jorge Amado do Centro Educacional do Lago Norte
**Objetivo:** Promover leitura, debates, exposições e atividades artísticas no espaço da biblioteca
**Público:** Alunos e comunidade escolar
**Responsáveis pela execução:** Cathlen Cudo, Elza Paiva dos Santos Silva e Paulo Henrique Pinheiro de Souza
**Ano de realização:** 2018 - 2019
**Local de realização:** Biblioteca do Centro Educacional do Lago Norte

**Relato:**
A Biblioteca Escolar Jorge Amado do Centro Educacional do Lago Norte- CEDLAN localiza-se no Setor de Habitações Individuais Norte, Centro de Atividades 2, lote 24, Lago Norte, em Brasília-DF. Há 09 anos a biblioteca esteve desativada no período da manhã e da noite por falta de professores que se dispusessem a cuidar, organizar, processar informações e criar nexos entre elas de forma simples, direcionando o atendimento de maneira específica para melhor atender a clientela do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos- EJA. Com essa situação, os alunos e professores não percebiam a biblioteca como um ambiente acolhedor e espaço para estudo e leitura, pois o lugar estava empoeirado, os livros catalogados de modo confuso e sem controle de empréstimo. A revitalização da biblioteca e a participação ativa de alunos, professores e servidores possibilitou promover leitura, debates, exposições e atividades artísticas no espaço da biblioteca; contribuir para a construção de conhecimento; operacionalizar a função educativa da biblioteca escolar para a formação de alunos críticos e abertos a reflexão; criar meios para atrair a comunidade escolar para utilização da biblioteca de maneira ativa e responsável; criar condições para que a biblioteca se torne um espaço importante na vida da comunidade escolar. Assim que profissionais vieram para ocupar as vagas em aberto, a Biblioteca Jorge Amado ganhou vida, foi melhor organizada e os alunos puderam desenvolver melhor o hábito da leitura, pesquisa e estudo. Para conseguir que alunos e professores frequentassem as dependências da biblioteca, além da organização e

higienização do ambiente e dos livros, foi construído um jardim de flores e ervas. O sucesso do trabalho dos professores, alunos e voluntários pode ser observado com o aumento da procura por livros e histórias em quadrinhos. Atividades como o clube do livro voltaram a ter suas reuniões no espaço. Atividades outras como exposição de fotografia, saraus e reuniões de confraternização também foram ali realizadas. A possibilidade de ter o trabalho exposto para um público fora dos muros da Escola foi de grande valia para a percepção da importância das pessoas readaptadas. É muito gratificante ter o reconhecimento dos colegas de outras Regionais de Ensino. Muitas vezes é preciso que o trabalho seja visto em outro espaço, como uma galeria de arte ou o salão do palácio de governo, para que sejamos valorizados pelos colegas e pela chefia dentro do nosso local de trabalho. Foi muito bonito ver tantos trabalhos diferentes realizados por pessoas readaptadas e extremamente gratificante terem pensado e realizado o evento porque nos sentimos lembrados e valorizados por meio dos nossos trabalhos.

## Chá Musical

**Autora do projeto:** Marilza Luciano
**Tempo de SEEDF:** 22 anos
**Readaptada há:** 11 anos

**Autora do projeto:** Sizue Iwamoto Visconde
**Tempo de SEEDF:** 34 anos
**Readaptada há:** 12 anos

**Título:** Projeto Chá Musical
**Tema central:** Música
**Objetivo:** Desinibir o aluno de música
**Público:** Alunos da Escola de Música de Brasília
**Responsáveis pela execução:** Marilza Luciano e Sizue Iwamoto Visconde
**Ano de realização:** 2013 - 2014 e 2018 - 2019
**Local de realização:** Hall do Núcleo de Piano - Auditório H10 do Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília- EMB e do Centro de Ensino Infantil do Núcleo Bandeirante

**Relato:**
O Projeto Chá Musical foi criado pra divulgar o talento do aluno de música, desinibindo-o com uma plateia pequena e preparando-o para um grande palco. Foi uma grande honra para mim, para minha colega Sizue e para os alunos participantes. Sentimo-nos valorizados pela SEEDF.

## CineCIL

**Autor do projeto:** Carlos Eduardo de Castro Serra
**Tempo de SEEDF:** 26 anos
**Readaptado há:** 07 anos

**Autora do projeto:** Claísa Leite Cordeiro
**Tempo de SEEDF:** 15 anos
**Readaptada há:** 04 anos

**Título:** CineCIL
**Tema central:** Idiomas estrangeiros
**Objetivo:** Aprendizagem do idioma estrangeiro a partir dos filmes apresentados
**Público:** Alunos do 6º ano em diante e a comunidade
**Responsáveis pela execução:** Carlos Eduardo de Castro Serra e Claísa Leite Cordeiro
**Ano de realização:** 2009 - 2013 e de 2016 em diante
**Local de realização:** Auditório do Centro Interescolar de Línguas 01 de Brasília

**Relato:**
São exibidos filmes nos quatro idiomas ensinados no CIL, ou seja, alemão, espanhol, francês e inglês, proporcionando aos alunos a oportunidade de perceberem o idioma que estão estudando no contexto dos países onde ele é falado, além de conhecerem a cultura e as tradições, reforçando assim a tolerância e a solidariedade entre os povos. Também são contempladas datas comemorativas dos países. Outro objetivo que vale mencionar é que este torna-se um momento de descontração, enquanto os alunos aguardam o horário das aulas. Ao final dos filmes os alunos recebem sugestões de tópicos para autorreflexão. Participar da Exposição foi uma profunda sensação de reconhecimento do nosso trabalho, além do ambiente da sala, e de muita alegria em compartilhar com colegas das outras escolas da rede. Aprendemos muito!

## Contando e Encantando com Histórias

**Autora do projeto:** Vanessa Araújo Vieira da Silva
**Tempo de SEEDF:** 11 anos
**Readaptada há:** 02 anos

**Título: Contando e Encantando com Histórias**
**Tema central:** Leitura
**Objetivo:** Tornar o ambiente da biblioteca um espaço prazeroso e acolhedor trazendo ludicidade, motivação e encantamento com a leitura
**Público:** Alunos de 06 a 12 anos
**Responsável pela execução:** Vanessa Araújo Vieira da Silva
**Ano de realização:** 2019
**Local de realização:** Biblioteca Castro Alves da Escola Classe 16 do Gama

**Relato:**
O projeto visou trazer ludicidade, motivação e encantamento com a leitura. O objetivo principal era tornar o ambiente da biblioteca um espaço prazeroso e acolhedor. Ele consistia em auxiliar os projetos da escola, com histórias em consonância com os trabalhos desenvolvidos junto com os professores regentes. Geralmente, toda semana ocorria uma leitura coletiva nos respectivos horários já agendados da turma na biblioteca, além disso, atividades complementares sobre os temas falados eram aplicadas. Em seguida era promovida uma sessão de empréstimos para que as crianças lessem os livros em suas casas. A cada culminância de temas desenvolvidos na escola, acontecia uma apresentação mais elaborada, com direito a sonografia e caracterização. Algumas delas tiveram a presença dos próprios autores dos livros. O retorno das crianças era muito positivo e a biblioteca nunca foi tão movimentada quanto no ano de 2019. A média das idades das crianças era de 06 a 12 anos, e era utilizada uma linguagem bastante lúdica e divertida. Me senti valorizada diante da SEEDF, porque muitas vezes o trabalho é solitário. A gente se empenha tanto e por mais que os alunos gostem bastante, na comunidade não se é tão reconhecida. Infelizmente, fiquei bastante triste, pois nenhuma de minhas colegas de escola compareceu à exposição. Acho que falta sororidade entre os profissionais, além da briga de egos. Fiquei muito feliz e emocionada, porque além de readaptada, também sou pessoa com deficiência - PCD. Ter a possibilidade de expor meu trabalho ao lado de tantos projetos incríveis é algo fenomenal. Tudo o que posso dizer é obrigada, do fundo do meu coração.

## Contando e Recriando Através da Leitura

**Autora do projeto:** Eliene Santos Guimarães
**Tempo de SEEDF:** 21 anos
**Readaptada há:** 10 anos

**Título:** Contando e Recriando Através da Leitura
**Tema central:** Leitura
**Objetivo:** Incentivar os alunos a gostarem de ler e fazer uso dessa prática, não só na vida escolar, mas também no seu cotidiano
**Público:** Alunos do Ensino Fundamental
**Responsável pela execução:** Eliene Santos Guimarães
**Ano de realização:** 2019
**Local de realização:** Centro de Ensino Fundamental São José de Planaltina - DF

**Relato:**
Sou a professora Eliene Santos Guimarães, tenho 45 anos de idade, casada com Alaor Ubirajara Guimarães Filho há 23 anos, mãe de Laura Santos Guimarães. Graduada em Letras pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Formosa- FECLISF em Goiás-GO, e pós-graduada em Língua Portuguesa pela Faculdade de São Luís – Jaboticabal/SP. Estou há 25 anos atuando no magistério, sendo 04 anos no Estado de Goiás e 21 anos na SEEDF. Readaptada há 10 anos, tive que ressignificar a minha profissão, redescobrir novas formas de ensinar. Sempre amei ministrar aulas e tive que me reinventar após a readaptação profissional. Hoje me sinto valorizada e realizada! Tento fazer da biblioteca um organismo vivo e pulsante, por isso desenvolvo ações ativas com os alunos, como protagonistas que vão além do espaço da biblioteca e percorrem outros pontos da escola. Criei e desenvolvo o projeto "Contando e Recriando Através da Leitura" onde utilizo teatro, literatura, música e até uma geladeira transformada em minibiblioteca, ferramentas férteis para a educação. Procuro desenvolver ideias criativas para incentivar os estudantes do Centro de Ensino Fundamental- CEF São José, em Planaltina- DF, a criarem gosto pelos livros. Me visto de personagens das histórias, invento músicas, danças, conto, reconto e leio histórias para eles. Construí um palanquinho onde eles sobem para recontar as histórias que leram para os colegas durante a "Hora do Conto", realizo sarau literário e assim procuro desenvolver também outras ações para integrar as crianças no desafio de ler, fazendo uso da ludicidade. O meu principal objetivo é incentivar os alunos a gostarem de ler e fazer uso dessa prática, não só na vida escolar, mas também no seu cotidiano. A minha maior alegria após a minha readaptação profissional, foi ser grandemente surpreendida pelo convite da Subsecretária da SUGEP, Kelly Cristina Bueno, para a participação na exposição: *Para Além da Regência de Classe.* Tamanha foi a minha emoção, pois sempre desenvolvi tudo por amor, realmente não esperava tanto reconhecimento. Foi neste momento que refleti e percebi, que toda a minha trajetória valeu a pena! Senti-me felicíssima, valorizada e muito realizada. Após muitos anos de experiência, pude concluir que ser professora e poder continuar contribuindo com meu trabalho na biblioteca, tem sido uma valiosa conquista. Gratidão a todos que fizeram parte deste projeto.

CONTANDO HISTÓRIAS
Menina bonita do laço de fita
O sanduíche da Maricota
Vencesiu

## Desenvolvendo Hábitos Alimentares por meio de Gêneros Textuais Utilizando Práticas Gastronômicas

**Autora do projeto:** Maria da Graça Gazzaniga
**Tempo de SEEDF:** 25 anos
**Readaptada há:** 15 anos

**Título:** Desenvolvendo Hábitos Alimentares Saudáveis por meio de Gêneros Textuais Utilizando Práticas Gastronômicas
**Tema central:** Alimentação
**Objetivo:** Desenvolver hábitos alimentares saudáveis para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa por meio de práticas gastronômicas
**Público:** Alunos do 2º período da Educação Infantil
**Responsável pela execução:** Maria da Graça Gazzaniga
**Ano de realização:** 2017 - 2019
**Local de realização**: Centro de Ensino Fundamental INCRA 07 de Brazlândia

**Relato:**
A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável, no espaço escolar, pressupõe a integração de ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, ações de apoio à adoção de práticas saudáveis e ações de proteção à alimentação saudável. Isso é possível mediante o desenvolvimento de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar e de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar às práticas alimentares inadequadas, informando-os e motivando-os quanto as escolhas individuais. O projeto teve por objetivo desenvolver hábitos alimentares saudáveis para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa por meio de práticas gastronômicas aliadas a ações de estudos referentes à leitura, à escrita e à compreensão de tipos e gêneros textuais. Assim, proporcionamos aos alunos e à comunidade escolar o prazer, não só pelo alimento em si, mas também pelo manuseio e preparo das refeições, de forma lúdica com o uso de diferentes práticas gastronômicas. Levamos em consideração a dificuldade dos alunos de ter acesso a determinados gêneros alimentícios, bem como compreender as características que os diferem. Assim, conscientes de que o tema se insere no primeiro campo de ação da prática pedagógica, consideramos a crescente curiosidade dos alunos a respeito dos alimentos naturais incluídos no cardápio da escola, e da sociedade em geral, e também levamos em conta o importante papel da leitura e da escrita na organização cotidiana da vida social. Todos esses fatores justificam a elaboração de um projeto significativo para a construção de hábitos alimentares saudáveis em crianças de tão tenra idade. Já se sentiu medíocre? Já se sentiu menosprezada? Já se sentiu deslocada? Eu, nunca. Sempre fui respeitada, admirada e apoiada, em toda minha carreira de professora. Fui readaptada por causa das lesões nas minhas pregas vocais, decorrente de um acidente, em que foi necessário me entubar por 08 dias, prazo esse suficiente para causar um dano permanente e me afastar da sala de aula. Criado o impasse, a questão era, o que fazer agora? No começo foi difícil, mas depois entendi e senti que a readaptação me impedia de ir para a sala de aula, porém me dava muitas oportunidades. E assim foi. Comecei contando histórias na sala de

leitura, apliquei o Programa de Enriquecimento Instrumental- PEI com crianças que tinham dificuldades de aprendizagem, fui coordenadora e representante da Cultura da Paz, da Regional de Ensino de Brazlândia. E finalmente aliei duas paixões: cozinhar e ensinar. Meu sentimento em realizar a exposição do meu trabalho no evento "Para Além da Regência de Classe" foi de reconhecimento, apoio, admiração e a certeza de que a carreira foi um pouco insegura, mas o amor me proporcionou o orgulho de ser professora. Meu muito obrigada a vocês que acreditaram em nossas competências.

# Incentivando a Leitura e a Produção de Textos no Letramento e Alfabetização das Séries Iniciais do Ensino Fundamental

**Autora do projeto:** Janine de Freitas Morisco
**Tempo de SEEDF:** 22 anos
**Readaptada há:** 01 ano

**Autora do projeto:** Rafaela Gonçalves Dias Machado
**Tempo de SEEDF:** 15 anos
**Readaptada há:** 10 anos

**Título:** Incentivando a Leitura e a Produção de Textos no Letramento e Alfabetização das Séries Iniciais do Ensino Fundamental
**Tema central:** Leitura e a produção de textos
**Objetivo:** Tornar a sala de leitura da Escola Classe 308 Sul um local mais procurado, acessado e explorado em suas potencialidades promovendo a popularização da busca do conhecimento advindo do hábito da leitura
**Público:** Alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental
**Responsável pela execução:** Janine de Freitas Morisco e Rafaela Gonçalves Dias Machado
**Ano de realização:** 2019
**Local de realização:** Escola Classe 308 Sul

**Relato:**
O nosso projeto foi desenvolvido na Escola Classe 308 Sul, no ano letivo de 2019, e foi intitulado *"Incentivando a Leitura e a Produção de Textos no Letramento e Alfabetização das Séries Iniciais do Ensino Fundamental".* O tema central foi "Leitura e a produção de textos", e teve como objetivos tornar a sala de leitura da Escola Classe 308 Sul um local mais procurado, acessado e explorado em suas potencialidades, visando promover a popularização da busca do conhecimento advindo do hábito da leitura; a facilitação no processo de alfabetização e letramento despertado em seus frequentadores e consequentemente a melhoria da escrita e da fala; o aguçamento do senso crítico e capacidade de argumentação nos leitores; e a visão da leitura como atividade que pode despertar prazer e diversão. Como público-alvo tivemos os alunos das turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. As responsáveis pela execução do projeto foram as professoras: Rafaela, responsável pela frente de "leitura" que era realizada na própria sala de leitura com a metade da turma, e a professora Janine que trabalhava a parte de "produção de textos" que acontecia na sala de aula com a outra metade da turma. O projeto funcionava da seguinte forma: em horários e dias pré-determinados em coordenação pedagógica para duas semanas de cada mês, metade dos alunos de uma mesma turma compareciam à sala de leitura por um período de 50 minutos para leitura de obras previamente selecionadas ou para um momento de contação de história. O assunto abordado na leitura era discutido. Em seguida, o aluno fazia um trabalho sobre o tema estudado. A outra metade da turma ficava em sala com a professora regente e a professora

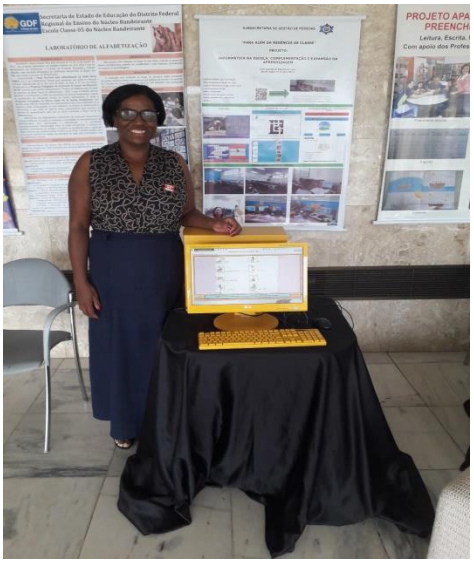
Janine. Lá também eram realizados trabalhos de leitura e contação de histórias, porém com o enfoque na "produção de textos", com a finalidade de consolidar ainda mais o processo de letramento e alfabetização dos alunos. Em uma outra semana do mês, os grupos das turmas se revezavam nas atividades para que os dois importantes trabalhos desenvolvidos contemplassem todos os alunos da turma. Os temas abordados nessas aulas foram sempre predefinidos em coordenação pedagógica, de acordo com as necessidades pontuais de cada turma, segundo o que os professores regentes apontavam como importante a ser trabalhado ou, ainda, por assuntos relevantes inseridos no cotidiano escolar, de modo a trazer à tona competências socioemocionais como valores e virtudes, a boa convivência, o bullying na escola, a inclusão, datas comemorativas e importantes, entre outros assuntos. Em outubro de 2019, tivemos a honra de participar da exposição de trabalhos e fotos, de professores readaptados, chamada "Para Além da Regência de Classe", realizada no Salão Nobre do Palácio do Buriti, em Brasília, DF. A realidade de um profissional readaptado é difícil, pois em sua maioria são vistos como "encostos" pela incapacidade de poder estar em regência. Entretanto, o que muitas vezes passa despercebido é que, por trás das limitações físicas e, muitas vezes emocionais, há um professor academicamente formado, repleto de boas ideias, capaz de desenvolver trabalhos de excelência, que em muito pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A Exposição "Para Além da Regência de Classe" tornou público, em um lugar tão nobre como o Salão Nobre do Palácio do Buriti, um trabalho muitas vezes desenvolvido às escuras e não valorizado. Como profissionais readaptadas, nos sentimos honradas e prestigiadas, em especial pela chance de nosso trabalho poder ter sido visto e apreciado, e por isso somos muito gratas.

Realização do Projeto pelas professoras Rafaela e Janine

**Autora do projeto:** Laurinda do Nascimento Costa
**Tempo de SEEDF:** 23 anos
**Readaptada há:** 05 anos

**Título:** Informática na Escola: Expansão da Aprendizagem
**Tema central:** Tecnologias e aprendizagem
**Objetivo:** Transformar a tecnologia presente na escola em aliada na educação
**Público:** Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental
**Responsável pela execução:** Laurinda do Nascimento Costa
**Ano de realização:** Desde 2017
**Local de realização:** Escola Classe 116 de Santa Maria

**Relato:**
O projeto está em execução desde 2017, atende os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da escola e consiste na utilização do Laboratório de Informática como extensão da sala de aula. O trabalho é realizado com atividades pedagógicas elaboradas com as ferramentas do Google para o ambiente Gsuite, tais como: simulados e provas on-line no formulário do Google, jogos educativos elaborados na Apresentação do Google, além de jogos educativos utilizando os softwares Jclic e Hot Potatoes. As tarefas elaboradas utilizando as ferramentas do Google e do Software Hot Potatoes são postadas no site do Laboratório, além dos recursos educacionais digitais disponíveis na rede. O projeto surgiu da necessidade de agregar valores ao trabalho no Laboratório de Informática, que antes servia apenas ao lazer e agora tem como objetivo transformar a tecnologia em aliada da educação presencial. A Exposição "Para Além da Regência de Classe" me proporcionou a oportunidade de compartilhar com outras pessoas o trabalho que executo no Laboratório. Esse trabalho me enche de orgulho, pois me faz sentir útil e importante, apesar de estar readaptada e ter minha capacidade laboral reduzida. Dessa forma a oportunidade de poder compartilhar aquilo que me dá prazer foi uma experiência fantástica. Foram dias de muitas trocas de saberes e experiências e tive o prazer de conhecer colegas maravilhosos com seus projetos. Tudo isso me deu forças para executar meu trabalho cada dia com mais dedicação e vontade de fazer melhor aquilo que amo. Parabéns à SUGEPE pela iniciativa e pelo apoio que nos foram dedicados.



## Interdisciplinando Atividades Pedagógicas na Escola

**Autora do projeto:** Claudia Maiana
**Tempo de SEEDF:** 22 anos
**Readaptada há:** 09 anos

**Autora do projeto:** Fabíola Moura Corado
**Tempo de SEEDF:** 19 anos
**Readaptada há:** 07 anos

**Autora do projeto:** Tatiana Oliveira Santana
**Tempo de SEEDF:** 08 anos
**Readaptada há:** 01 ano

**Autora do projeto:** Valdileide Apolônio Oliveira
**Tempo de SEEDF:** 15 anos
**Readaptada há:** 08 anos

**Título:** Interdisciplinando Atividades Pedagógicas na Escola
**Tema central:** Escola, lugar de aprendizagem
**Objetivo:** Oportunizar aos discentes uma aprendizagem diferenciada através do encantamento das histórias e integrar diversos assuntos em diferentes disciplinas junto ao projeto Reforço Escolar
**Público:** Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental
**Responsável pela execução:** Claudia Maiana; Fabíola Moura Corado, Tatiana Oliveira Santana; Valdileide Apolônio Oliveira
**Ano de realização:** 2019
**Local de realização:** Escola Classe 15 de Ceilândia

**Relato:**
O Projeto Interdisciplinando Atividades Pedagógicas na Escola consiste na integração de métodos lúdicos e encantadores, como forma de levar conhecimento e aprendizagem ao aluno. Dessa forma, unimos a sala de leitura e a sala de reforço escolar para trabalharmos em parceria. A idealização e a prática do projeto de exposição das atividades realizadas nas escolas pelos readaptados, tão comumente vistos pela sociedade como pessoas que não desenvolvem trabalhos eficientes nas suas unidades, trouxeram visibilidade, reconhecimento e troca de experiências. Ficamos felizes pela oportunidade em mostrar nossos trabalhos além dos muros da escola.

## Interventivo

**Autor do projeto:** Roberto Santana
**Tempo de SEEDF:** 25 anos
**Readaptado há:** 08 anos

**Professores participantes da execução**
Leiliane Margarette da Costa Noronha
**Tempo de SEEDF:** 25 anos
**Readaptada há:** 10 anos

Lucilene D´Abadia Morais
**Tempo de SEEDF:** 21 anos

Maria da Graça Mendes Chagas
**Tempo de SEEDF:** 21 anos

Marlene Ana de Jesus Gonçalves
**Tempo de SEEDF:** 21 anos
**Readaptada há:** 03 anos

Rosangela de Fátima Costa
**Tempo de SEEDF:** 21 anos

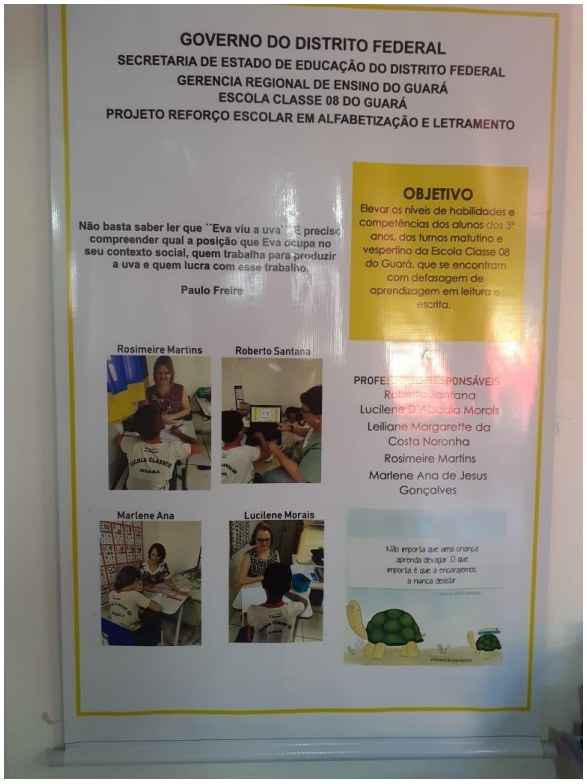
Rosimeire Martins do Amaral
**Tempo de SEEDF:** 21 anos
**Readaptada há:** 03 anos

Valdete Pires de Andrade
**Tempo de SEEDF:** 22 anos

**Título:** Projeto Interventivo
**Tema central:** Reforço escolar em alfabetização e letramento
**Objetivo:** Elevar os níveis de habilidade dos alunos que se encontram com defasagem de aprendizagem em leitura e escrita
**Público:** Alunos dos 3$^{os}$ anos do Ensino Fundamental
**Responsável pela execução:** Leiliane Margarette da Costa, Lucilene D'Abadia Morais, Maria da Graça Mendes Chagas, Marlene Ana de Jesus Gonçalves, Roberto Santana, Rosangela de Fátima, Rosimeire Martins do Amaral e Valdete Pires de Andrade
**Ano de realização:** 2014 – 2020
**Local de realização:** Escola Classe 08 do Guará

**Relato:**
Mediante a Proposta Educacional do Ensino Fundamental de nove anos, que, por meio do ciclo inicial de alfabetização, atende o princípio da não reprovação, visando diminuição dos históricos de fracasso escolar, que geram exclusão social, surge a necessidade de propiciar

um atendimento diferenciado àqueles alunos que chegam ao final do primeiro ciclo de alfabetização sem estarem alfabetizados, a fim de minimizar o alto índice de retenção no final do 3º ano. Portanto, para trabalhar de forma diferenciada com esses alunos, possibilitando a eles o desenvolvimento do potencial de aprendizagem necessário para a aquisição da capacidade de leitura e escrita, deve-se propiciar a elevação da autoestima por meio de atividades lúdicas e individualizadas. A intenção é atender as especificidades de cada educando, buscando acolhimento, de acordo com o nível de alfabetização em que se encontra. Ao participarmos da exposição "Para Além da Regência de Classe", tivemos a oportunidade de experimentar o potencial físico, cognitivo e afetivo dos alunos, da nossa escola e também de outras escolas do DF. Nós, do Projeto Interventivo, nos sentimos privilegiados ao expor os trabalhos do dia a dia dos nossos alunos. É muito gratificante mostrar o avanço obtido por eles. Para nós, professores, é um sentimento inexplicável participar desse avanço e poder expor nosso trabalho para outras escolas. Dessa forma, foi possível compartilharmos aprendizagens que seguem diferentes padrões, utilizando doses de irreverência e alegria, o que torna o aprendizado muito mais divertido, leve e prazeroso.



## Laboratório de Alfabetização

**Autora do projeto:** Gracilda Gomes de Oliveira
**Tempo de SEEDF:** 23 anos
**Readaptada há:** 04 anos

**Título:** Laboratório de Alfabetização
**Tema central:** Alfabetização
**Objetivo:** Atender as crianças no 3º ano que apresentavam dificuldade de aprendizagem e aquelas do 4º e 5º anos que ainda não tinham concluído o processo de alfabetização para avançarem na construção do conhecimento.
**Público:** Alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental
**Responsável pela execução:** Gracilda Gomes de Oliveira
**Ano de realização:** Desde 2016
**Local de realização:** Escola Classe 05 do Núcleo Bandeirante

**Relato:**
Tenho 23 anos atuando na SEEDF como professora, coordenadora, supervisora e, desde 2008, na direção dessa escola, inclusive com o reconhecimento da Secretaria ao trabalho do grupo gestor, com resultados significativos nas avaliações externas. Em 2016 entendi que precisava me reinventar, pela minha nova condição imposta por questões de saúde. Em nenhum momento deixei-me abater e alimentei o desejo de continuar trabalhando com as crianças. Assim, surge o projeto Laboratório de Alfabetização. Ciente das dificuldades dos estudantes em concluir o processo de alfabetização, principalmente na idade certa, não tive como não apoiar o trabalho dos professores que insistiam em não deixar ninguém para trás. Desta maneira, o principal objetivo do projeto era atender as crianças do 3º ano, que apresentavam dificuldade de aprendizagem e aquelas do 4º e 5º anos, que ainda não tinham concluído o processo de alfabetização, os quais contavam com horário específico para atendimento individualizado ou em pequenos grupos, com material pedagógico diferenciado para avançarem na construção do conhecimento. O projeto foi idealizado por mim e apresentado à direção e aos professores durante uma coordenação, com a possibilidade de intervenção em sua construção. Foi também submetido à Unidade Geral de Ensino Básico-UNIEB do Núcleo Bandeirante e apreciado pela Subsecretaria de Educação Básica- SUBEB. Concomitantemente à tramitação, o projeto estava em plena execução, sempre em parceria com a professora da turma. Os resultados foram percebidos e declarados pelos professores, no momento de conselho de classe, uma forma gratificante de reconhecimento do trabalho. Os alunos são acolhidos no espaço da biblioteca quando não há atendimentos às turmas e quando coincide, buscamos por espaços alternativos dentro da escola. Mas isso nunca foi impedimento para que o aluno não fosse atendido. Quando recebemos a notícia da readaptação, um certo desconforto é inevitável, contudo, devemos acalmar o coração e entender que realmente o trabalho pedagógico está além da sala de aula e as possibilidades de trabalho são inúmeras. Me sinto orgulhosa e valorizada com o que tenho realizado na escola, principalmente pelos resultados alcançados e pelo reconhecimento dos meus pares.

GATO

C.A CLASSE
05
BANDEIRANTE

## Ler é Viver

**Autora do projeto:** Jaqueline Barcelos Rangel Campos
**Tempo de SEEDF:** 24 anos
**Readaptada há:** 07 anos

**Autora do projeto:** Laudicéia Rodrigues Milhomem
**Tempo de SEEDF:** 19 anos
**Readaptada há:** 03 anos

**Autora do projeto:** Nelma Alves Melo
**Tempo de SEEDF:** 22 anos
**Readaptada há:** 01 ano

**Título:** Ler é Viver
**Tema central:** Leitura e interpretação de texto
**Objetivo:** Melhorar a compreensão e interpretação de textos
**Público:** 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental
**Responsável pela execução:** Jaqueline Barcelos Rangel Campos; Laudicéia Rodrigues Milhomem; Nelma Melo
**Ano de realização:** 2011 - 2013 - 2018
**Local de realização:** Escola Classe 06 da Ceilândia

**Relato:**
O Projeto Ler é Viver surgiu da necessidade de se trabalhar a competência da leitura, através da prática dos alunos que apresentavam deficiência na mesma. Visa melhorar a compreensão e interpretação do texto lido, a fluência da leitura, promovendo o conhecimento e a inferência de vários gêneros textuais, dando oportunidade ao aluno de se sentir parte integrante de uma sociedade letrada. Iniciou-se em 2011 com a professora Jaqueline Barcelos Rangel Campos. Nos anos de 2013 e 2018, a professora Laudicéia Rodrigues Milhomem e a professora Nelma Melo, professoras readaptadas, passaram a integrar a equipe desse trabalho dando uma importantíssima e eficaz contribuição. O Projeto passou desde então a fazer parte do Projeto Político Pedagógico- PPP da Escola Classe 06 de Ceilândia, como projeto interventivo, atendendo do 1º ao 5º ano. Visivelmente foi notada a evolução dos alunos que puderam então ter um acompanhamento mais próximo, levando-os a melhorar como um todo a aquisição e aplicação dos conhecimentos adquiridos. No decorrer dos anos surgiram subprojetos ligados ao Projeto Ler é Viver como o Projeto Sarau de Poesias, Projeto de Valorização do Idoso, Projeto das Eleições, Projeto O boneco Juquinha e a menina Mariana e o Projeto de Formação e Troca de Experiência dos Professores da Educação Infantil. No ano de 2019, com muita honra, fomos convidadas a participar do Evento chamado "Para além da Regência de Classe", que aconteceu no Salão Nobre do Palácio do Buriti, com a Exposição de fotos e trabalhos de Professores Readaptados da Educação Básica da Rede Pública,

oportunizando e dando visibilidade de divulgarmos assim um pouco da boa prática que acontece dentro das Escolas do Distrito Federal. Lá expusemos um pouco da nossa prática diária, que se dá através de cada um dos Projetos desenvolvidos por nós, professoras readaptadas.

## Qualidade de Vida na Medida Certa

**Autora do projeto:** Meiriane Cavalcante Teixeira
**Tempo de SEEDF:** 19 anos
**Readaptada há:** 05 anos

**Título:** Qualidade de vida na medida certa
**Tema central:** Avaliação física com o protocolo de Pollock 7 dobras
**Objetivo:** Trabalhar a alimentação saudável e a prática correta de exercícios
**Público:** Alunos, servidores, funcionários, pais e irmãos dos alunos e a comunidade próxima ao Centro Educacional- CED 07 de Taguatinga
**Responsável pela execução:** Meiriane Cavalcante Teixeira
**Ano de realização:** Desde 2015
**Local de realização:** Centro Educacional- CED 07 de Taguatinga

**Relato:**
Sou a professora Meiriane Cavalcante Teixeira, do CED 07 de Taguatinga. Trabalho há 19 anos na SEEDF como professora de Educação Física efetiva e há 05 anos estou readaptada. A escola em que estou, o Centro Educacional 07, tem uma direção maravilhosa e me apoiou muito no momento da readaptação, abrindo portas para eu desenvolver aquilo que quisesse e que me sentisse confiante. Disseram que confiavam muito em mim, que valorizavam muito os readaptados e que a escola estava muito feliz de me ter de volta, pois sabiam que eu era uma ótima colaboradora da escola, seja lá no que eu escolhesse ajudar. Então, me senti muito livre e estimulada a fazer só o que me deixasse confortável. Acho que ter sido valorizada foi a motivação necessária pra iniciar o meu projeto. Eu queria continuar colaborando com os alunos de alguma forma, mas não conseguia mais entrar em sala de aula com as minhas limitações. Então, fiquei um mês na escola, analisando como poderia trabalhar para ajudá-los, e vi que a obesidade estava tomando conta dos adolescentes. Eu sempre tratei muito de alimentação saudável em sala de aula e do corpo humano, levava até esqueleto humano para as aulas teóricas pra explicar sobre esqueleto e músculos. Ao mesmo tempo, sempre estudei muito musculação e inclusive fiz uma pós-graduação quando atuei na educação precoce de avaliação física. Daí, surgiu a ideia de fazer um programa de "Qualidade de Vida na Medida Certa" em que eu convido os alunos para uma avaliação física com o protocolo de Pollock 7 dobras, que é o atrativo do projeto, e depois faço um acompanhamento mensal com consultorias sobre alimentação saudável e prática correta de exercícios físicos. O público é composto pelos alunos, servidores, funcionários, pais e irmãos dos alunos e a comunidade próxima do CED 07 de Taguatinga. O projeto funciona dentro da escola, numa sala construída pelo Diretor da Regional, especialmente para desenvolvê-lo. O programa funciona na escola há 5 anos.

CENTRO EDUCACIONAL Nº 07
DE TAGUATINGA
PROJETO
QUALIDADE DE VIDA
NA MEDIDA CERTA
Aulas sobre alimentação saudável
Avaliação física com protocolo de Pollock 7 dobras
Venha fazer uma avaliação física gratuita
Projeto:
Qualidade
de vida na
TROCA SOLIDÁRIA

PROJETO:
"QUALIDADE DE VIDA NA MEDIDA CERTA"
MELHORE SUA ALIMENTÇÃO
VENHA FAZER UMA AVALIAÇÃO FISÍCA
PROF: Meiresane C. T. Caires